



O Cardeal D. António Marto destaca o 13 de maio de 2017 como “momento mais pleno e marcante” vivido no seu ministério



O Cardeal D. António Marto destaca o 13 de maio de 2017 como “momento mais pleno e marcante” vivido no seu ministério

Administrador Apostólico da diocese de Leiria-Fátima recordou ainda a Peregrinação Internacional de maio de 2020 “pelo sofrimento da humanidade”

O Cardeal D. António Marto, Administrador Apostólico da diocese de Leiria-Fátima, recordou o dia 13 de maio de 2017 como “o momento mais pleno e marcante, foi um momento culminante de todo o Centenário das Aparições, com a vinda do Papa, a canonização dos Pastorinhos e a chegada de milhões de peregrinos, vindos de todo o mundo” o que “demonstrou a projeção de Fátima a nível global”.

Em declarações aos jornalistas, à saída da missa dominical na Basílica da Santíssima Trindade, no dia em que a Igreja celebra a festa litúrgica dos santos Pastorinhos, Francisco e Jacinta Marto, o prelado recordou ainda outro momento : “nunca esquecerei, por ser marcante, aquele 13 de maio de 2020 em que de um momento para o outro senti que tinha de presidir a uma peregrinação que eu nunca imaginava,

espiritual, com um Santuário sem peregrinos, mas com o mundo inteiro unido a nós, para evocar a misericórdia do Senhor. Foi tocante na medida em que sentimos que pesa sobre nós o sofrimento da humanidade”.

“A pandemia ainda não passou e deixou marcas, e hoje por exemplo tivemos aqui uma multidão de peregrinos que veio e refletiu sobre a infância, que é por si atrativa, num mundo ferido e cheio de divisões e violência, as pessoas buscam a inocência, que trazem dentro de si desde os tempos de criança como aspiração, a confiança na beleza e na bondade da vida, e a aspiração pela paz, num momento tão difícil e tão duro para o mundo, pois estamos a viver algo que nunca imaginamos, depois da 2.ª Guerra Mundial, e espero bem que os homens possam refletir na sua consciência e ver os passos que devem evitar para não fazer sofrer a humanidade”, explicou ainda.

“Há muitos momentos marcantes, desde logo quando cheguei e fiz a visita pastoral a todas as comunidades da diocese e isso é algo gratificante, estar no meio do povo”, disse ainda lembrando que os tempos que agora vêm serão “um ciclo novo na vida, mas vivido com serenidade”.

“Dedicar-me-ei ao ministério da oração e da intercessão pela paz no mundo, ao atendimento espiritual das pessoas, ao sacramento da reconciliação, ao estudo da Teologia, que é sempre uma paixão”, explicou o cardeal.

A 28 de janeiro de 2022, o Santo Padre nomeou D. José Ornelas de Carvalho, bispo da diocese de Leiria-Fátima. O novo bispo entrará na diocese no próximo dia 13 de março, numa celebração a que presidirá na Sé de Leiria, no dia em que, no Santuário, se faz memória das Aparições de Nossa Senhora aos Pastorinhos, na Cova da Iria.

O cardeal D. António Marto, que agora passa a ser bispo emérito, juntando-se a D. Serafim Ferreira da Silva, que já leva esse título, entrou em Leiria a 25 de junho de 2006. Em 2008, iniciou as visitas pastorais por todas as paróquias da Diocese, passando vários dias em cada uma, períplo que completou em março de 2013. Entretanto, terminado o percurso do projeto pós-sinodal para o ano pastoral de 2012-2013, proposto pelo Papa Bento XVI a toda a Igreja como Ano da Fé, o bispo de Leiria-Fátima indicou como tema “O Tesouro da Fé, Dom para Todos”, sobre o qual delineou as suas orientações para a pastoral diocesana.

TAGS: [fatimaligadaaomundo](#) [fatima2022](#) [santospastorinhos](#) [pastorinhos](#) [pastorinhosdefatima](#)

www.fatima.pt/pt/news/o-cardeal-d-antonio-marto-destaca-o-13-de-maio-de-2017-como-momento-mais-pleno-e-marcante-vivido-no-seu-ministerio-2022-02-20